



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 07 de outubro de 2014

Um processo eleitoral com a particularidade de envolver muita paixão, mas prevalecendo o clima de tranquilidade. Foi dessa maneira que o delegado federal Adriano Moreira de Oliveira Silva, chefe da Delegacia de Defesa Institucional, caracterizou a eleição 2014 em Sergipe, ocasião na qual foi mobilizado todo o efetivo da PF, atuando especialmente nas cidades de Canindé do São Francisco, Lagarto, Itabaiana, Capela, além da capital sergipana, conforme foi orientado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Segundo o balanço divulgado à imprensa, foram registradas quatro ocorrências, sendo três delas pelo chamado crime de boca de urna, todas em Aracaju, além de um caso ocorrido na quinta-feira passada, 2, em

Aracaju. “Os casos foram relativamente simples, a maior parte deles de propaganda irregular, o chamado boca de urna. Foi o total de três ocorrências com quatro conduzidos, sendo que um dos casos mais grave aconteceu na quinta-feira”, disse o Adriano Moreira, citando a apreensão de 35 cestas básicas, com uma lista de supostos eleitores. “Na minha avaliação, foi uma eleição muito tranquila, inclusive alguns colegas lotados aqui há mais tempo, consideraram até atípica. A Polícia Federal não só atua em caso de flagrante, mas se a demanda chegar, através do juiz ou Ministério Público, será instaurado o inquérito. Os procedimentos já foram feitos, a justiça vai ser comunicada e as pessoas foram soltas porque não era caso

de ficarem presas por mais tempo”, ressalta o chefe de polícia.

“Nós atuamos especialmente nas cidades de Lagarto, Itabaiana, Capela, Canindé do São Francisco e Aracaju, mandamos várias equipes para esses locais, que realizaram muitas diligências para evitar compra de votos e, no final, o sucesso foi exatamente esse: a presença da PF, Polícia Militar, além dos locais onde esteve o Exército, além da presença da Polícia Civil e esse trabalho certamente fez com que as ocorrências diminuíssem bastante esse ano”, completa o delegado.

• Prisão

Um dos procedimentos lavrados pela PF foi a prisão de José Marcos Alves da Silva, 40, que recebeu voz de pri-

são por parte da Polícia Militar pela suspeita de envolvimento no crime de boca de urna. Ele foi autuado por uma equipe do Grupamento Especial Tático de Votos (Getam), por volta das 10h30 da manhã desse domingo, dia 5 de outubro, no Povoado Robalo, no Mosqueiro, depois que as autoridades o teria flagrado com material de campanha de um candidato, em grande quantidade, além da quantia de R\$ 3 mil e uma arma de fogo. Com base nos dados divulgados, Militar da equipe Escorpião Extra 03 realizavam um trabalho de ronda nas proximidades do Colégio Estadual Paulino Nascimento, quando teriam avistado José Marcos supostamente entregando um santinho para um transeunte.